



**PLANO DE TRABALHO – AQUAPONIA**

FUNDAÇÃO  
**renova**

**Dezembro/2017**

## CONTROLE DE MUDANÇAS DO PLANO

Data	Id	Resumo da mudança
Dezembro/2017	00	Emissão inicial

### EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL POR ESTE PLANO DE TRABALHO

Profissional	Formação, Cargo/Função	Atividades
Aderbal Barbosa Mendes Júnior	Engenheiro Civil, Especialista em Produção e Gestão do Ambiente Construído na Área de Sustentabilidade	Elaboração do Plano de Trabalho
Alexandra Zuhlsdorff Mendes Silva	Cientista Social/Mestre em Psicoecologia de Comunidades e Ecologia Social, Especialista do Programa Socioeconômico	Elaboração do Plano de Trabalho
Fabio Terto Gouveia Toretta	Administrador, Técnico no Programa Socioeconômico	Elaboração do Plano de Trabalho
Fernando Cavalcanti De Sales Junior	Biólogo, Analista Negociação	Elaboração do Plano de Trabalho
Heloisa Helena Vasconcelos de Aquino	Bióloga, Analista Administrativa	Elaboração e formatação do Plano de Trabalho
Higgor Henrique Barroso	Engenheiro de Produção, Especialista em Gestão de Projetos, Engenheiro de Planejamento	Elaboração e formatação do Plano de Trabalho
Josean De Castro Vieira	Engenheiro Agrônomo, Especialista do Programa Socioeconômico	Elaboração do Plano de Trabalho
Marcelo Burguez Pires	Administrador, Líder do PG016	Coordenação do Plano de Trabalho
Mariangela de Lorenzo	Oceanógrafa, Especialista do Programa Socioeconômico	Elaboração do Plano de Trabalho
Renata Da Silva Daco	Bióloga/Mestre em Ciências Ambientais, Analista do Programa Socioeconômico	Elaboração do Plano de Trabalho
Soraya Ribeiro Da Rocha	Assistente Social/Especialista em Administração e Planejamento de Projetos Sociais/Especialização em Programação Neurolinguísta, Analista do Programa Socioeconômico	Elaboração do Plano de Trabalho

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Sumário Executivo .....</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>3</b>	<b>Objetivo .....</b>	<b>4</b>
<b>4</b>	<b>Justificativa.....</b>	<b>4</b>
<b>5</b>	<b>Resultados Esperados .....</b>	<b>6</b>
<b>6</b>	<b>Mecanismos De Acompanhamento De Execução.....</b>	<b>6</b>
<b>6 –</b>	<b>Cronograma Físico .....</b>	<b>7</b>
<b>7 –</b>	<b>Metas e Indicadores.....</b>	<b>7</b>
<b>8 –</b>	<b>Orçamento .....</b>	<b>11</b>
<b>9 –</b>	<b>Considerações Finais - Alternativas e Sugestões.....</b>	<b>12</b>
<b>10 –</b>	<b>ANEXOS .....</b>	<b>12</b>

## **1 Sumário Executivo**

Em atendimento a Deliberação CIF Deliberação 121, de 24 de outubro de 2017, trazendo em seu bojo a Aprovação de Projeto de Criação de Tilápias em tanques suspensos combinado com produção de hortaliças – Aquaponia – no âmbito do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras, a Fundação Renova apresenta este Plano de Trabalho.

O objetivo geral do Plano de Trabalho é a implantação de projeto piloto contendo 24 unidades demonstrativas e de capacitação, sendo 6 em cada comunidade (Associação de Pescadores de Regência, Associação de pescadores de Povoação, Comunidade de Areal e comunidade de Entre Rios). Durante um ciclo produtivo de, em torno, de seis meses, deverão ser observadas a eficiência, efetividade, viabilidade e sustentabilidade do método aplicado. Caso haja aprovação das técnicas empregadas, uma segunda fase de implantação do projeto será iniciada, alcançando o total das 120 sistemas familiares individuais de Aquaponia previstas no Projeto Básico, visando a geração de trabalho e renda consoante com a segurança alimentar para as famílias de pescadores e agricultores residentes nas comunidades citadas.

## **2 Introdução**

A competência de providenciar a elaboração de um Plano de Trabalho exigiu deste Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras a necessidade de verificar toda a documentação e informações já pronunciadas sobre o referido projeto, bem como elementos documentais sobre sua tramitação. Alguns desses documentos foram exarados por agentes públicos com relevante atuação e competência para manifestar sobre as matérias abordadas.

Para além da abordagem analítica expressa quanto ao Projeto em questão, é de fundamental importância que sejam considerados aqui os documentos relacionados com **1**

essa temática como instrumentos de compreensão e balizamento dos termos do Projeto em análise, os quais passamos a elencar:

- Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta - TTAC, entre União, estados de Minas Gerais, Espírito Santo e as empresas Samarco Mineração S/A, Vale S/A e BHP Billiton Brasil LTDA;
- Anexo A - Nota Técnica nº 5/2016/CNPC Pirassununga-SP/CEPTA/DIBIO/ICMBio, de 18 outubro de 2016; (Efetua análise sobre o projeto em comento e manifesta posicionamento sob recorte ambiental).
- Anexo B - ATA da 4ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Biodiversidade do âmbito do Comitê Interfederativo – CIF, de 08 de novembro de 2016;(a referida reunião trata de diversos assuntos no que cabem a sua especialidade e entre estes, aborda o Projeto de Criação de Tilápias na foz do Rio Doce).
- Anexo C- Ofício nº 321/2016/CBH-DOCE, de 09 de setembro de 2016; (documento que em 2016 encaminha o projeto para avaliação do Comitê Interfederativo).
- Anexo D - Notas da Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI, de 17 de outubro de 2017;(Nota da Reunião Ordinária da CTEI que aprova o projeto em comento e o encaminha para aprovação no Comitê Interfederativo).
- Anexo E - Nota Técnica CETEI nº 37, de 18 de outubro de 2017;(Nota Técnica exarada pelo CTEI aprovando o referido projeto e o encaminhando para ratificação pelo Comitê Interfederativo).
- Anexo F - Deliberação nº 121 do CIF, de 24 de outubro de 2017;(Deliberação celebrada no âmbito do Comitê Interfederativo que aprova o projeto em comento e estabelece prazo para pronunciamento da Fundação Renova).

- Anexo G - SEQ5921/2017/GJU - Ofício emitido pela Fundação Renova em 10 de novembro de 2017 para encaminhamento a CTEI; (O referido ofício solicita o envio oficial do projeto aprovado na CTEI e pleiteia a contagem de prazo para resposta a partir da entrega do documento oficial).
- Anexo H - Notas da Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação - CTEI, de 13 de novembro de 2017; (Recepciona o pedido de apresentação do projeto e delibera sobre o prazo concedido a Fundação Renova para manifestação).
- Anexo I - Projeto Aquaponia: “Cultivando para Pescar” - Foz do Rio Doce – Linhares – ES, Piúma/ES 2017; (Projeto apresentado à Fundação Renova).

O Projeto de Aquaponia: “Cultivando para Pescar”, foi apresentado ao Comitê Interfederativo/CIF pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce/CBH-DOCE por meio do Ofício nº321 de 09 de setembro de 2016, posteriormente enviado para apreciação pela Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI), tendo sofrido nesse período diversas avaliações dentre as quais destacam-se as apresentadas pela Nota Técnica nº 5/2016/CNPC - Pirassununga-SP/CEPTA/DIBIO/ICMBio, de 18 outubro de 2016, e, a ATA da 4ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Biodiversidade do âmbito do Comitê Interfederativo – CIF, de 08 de novembro de 2016.

Ainda quanto à documentação arrolada, verifica-se que os registros contidos nas Notas da Reunião Ordinária CTEI realizada no dia 17 de outubro de 2017 não fazem menção a aprovação do referido projeto, todavia a Nota Técnica CTEI nº37/2017 do dia 18 de outubro de 2017 apresenta parecer em que aprova o projeto e o envia ao Conselho Interfederativo que decidiu por meio da Deliberação 121, de 24 de outubro de 2017, pela Aprovação de Projeto de Criação de Tilápias em tanques suspensos combinado com produção de hortaliças – Aquaponia – no âmbito do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras e requer a apresentação no prazo de 30 dias de Plano de Trabalho com respectivo cronograma de execução do referido Projeto.

A FUNDAÇÃO RENOVA, por meio do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16) em atenção à Deliberação Nº 121, de 24 de outubro de 2017, uma<sup>3</sup>

vez que não havia recebido cópia do referido Projeto, solicitou a CTEI por meio do Ofício SEQ2951/2017/GJU de 10 de novembro de 2017, o encaminhamento da versão original do mesmo de forma a garantir que a avaliação e construção do Plano de Trabalho estivessem devidamente amparados no documento aprovado no âmbito da CTEI e do CIF. Este pedido foi atendido e registrado por meio da Nota da Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI), realizada em 13 de novembro de 2017 (anexo), quando foi apresentado o referido projeto “Cultivando para Pescar” – Foz do Rio Doce – Linhares – ES, e atualizou o prazo de trinta dias para manifestação da Fundação Renova.

Diante dessa diretriz, o presente documento é uma devolutiva ao Comitê Interfederativo/CIF no atendimento a sua deliberação e um posicionamento acerca do Projeto de Aquaponia: “Cultivando para Pescar” – Foz do Rio Doce – Linhares – ES, apresentando Plano de Trabalho detalhado contendo cronograma, montante de recursos, metas e indicadores.

### **3 Objetivo**

Implantação de projeto piloto de aquaponia em comunidades na foz do Rio Doce, localizadas na área de abrangência no âmbito do TTCA visando melhoria na qualidade de vida das comunidades de pescadores e pescadoras, garantindo a geração de trabalho e renda e a segurança alimentar dessas comunidades.

### **4 Justificativa**

O presente plano de trabalho cumpre a solicitação da Resolução 121, de 24 de outubro de 2017, que foi emitida pela Câmara Técnica de Economia e Inovação (CETEI), onde solicita da Fundação Renova que apresente Plano de Trabalho, cronograma de execução, indicadores, metas e orçamento para o Projeto Aquaponia: Cultivando para Pescar – Foz do Rio Doce – Linhares/ES.



A aquaponia é uma alternativa a produção, uma vez que alia dois sistemas produtivos, a criação de peixes e a produção de hortaliças, ampliando e diversificando os produtos junto ao mercado interno e externo locais e regionais, proporcionando um incremento de renda para as famílias que serão envolvidas no Projeto.

O Projeto em questão, traz novas possibilidades de atividades produtivas para pescadores e pescadoras impactados, na região da foz do Rio Doce, com o evento do rompimento da Barragem do Fundão. O objetivo do Projeto é a implantação de 120 sistemas familiares de Aquaponia, para a geração de trabalho e renda, buscando a segurança alimentar das famílias, com a preservação do ambiente. Contudo, a partir das dificuldades apontadas no Projeto Básico, dentre as quais destacamos a dificuldade de logística de insumos e de produção face as distancias que separam as fontes de recursos como alevinos, rações e outros, ou o escoamento da produção para centros de consumo, necessita-se planejar etapas seguintes a este plano para prover estruturas de armazenamento e outras questões que merecem ganhar atenção.

Desta forma, o Plano de trabalho aqui apresentado se refere a implantação de projeto piloto contendo 24 unidades demonstrativas e de capacitação, sendo 6 em cada comunidade (Associação de Pescadores de Regência, Associação de pescadores de Povoação, Comunidade de Areal e comunidade de Entre Rios), que deverá ser observado durante um ciclo produtivo quando se constatará a eficiência, efetividade, viabilidade e sustentabilidade do método aplicado com vistas oportunizar a implantação mais 96 sistemas compondo o total de 120 sistemas familiares individuais de Aquaponia, conforme Projeto Básico apresentado.

## **5 Resultados Esperados**

O resultado principal a ser alcançado é a melhoria na qualidade de vida das comunidades pesqueiras abrangidas pelo projeto, além de melhoria no processo organizativo das comunidades, melhoria de renda e inclusão produtiva.

## **6 Mecanismos De Acompanhamento De Execução**

Considerando que cada comunidade se organiza de maneira bem particular (de acordo com seus diversos fatores sociais, políticos, econômicos, educacionais, culturais, dentre outros), compreendemos que cada comunidade é singular, daí a importância de uma metodologia de acompanhamento de projeto que não aconteça de fora para dentro, mas que seja um acompanhamento educativo. Assim, além de avaliar e monitorar, também incentive o potencial das comunidades, por meio da construção participativa dos instrumentos de avaliação e monitoramento, fazendo com que estes auxiliem o desenvolvimento qualificado do projeto e da instituição.

Utilizaremos como base os princípios da participação social, da economia solidária e do desenvolvimento sustentável, tendo como objetivo o desenvolvimento de uma metodologia de acompanhamento do projeto que possa fortalecer a sustentabilidade, a auto-gestão e a capacidade de iniciativa das organizações dos pescadores e pescadoras no domínio das condições necessárias à viabilidade econômica e à gestão eficaz do projeto e atividades que serão desenvolvidas.

## 6 – Cronograma Físico

Id	Modo da Tarefa	Nome da tarefa	Duração	Início	Término
0		<b>Projeto Aquaponia</b>	<b>523 dias</b>	<b>Ter 02/01/18</b>	<b>Qui 02/01/20</b>
1		<b>Iniciação</b>	<b>30 dias</b>	<b>Ter 02/01/18</b>	<b>Seg 19/02/18</b>
2		Apresentação do projeto piloto à comunidade e partes interessadas	22 dias	Ter 02/01/18	Qua 31/01/18
3		Mapear, analisar e implementar contribuições da comunidade e partes interessadas	15 dias	Qui 11/01/18	Qua 31/01/18
4		Determinar alternativas aprovadas para fase seguinte	8 dias	Qui 01/02/18	Seg 19/02/18
5		<b>Planejamento</b>	<b>63 dias</b>	<b>Ter 20/02/18</b>	<b>Seg 21/05/18</b>
6		Planejar implantação do projeto piloto	60 dias	Ter 20/02/18	Seg 14/05/18
7		Validar planejamento de implantação do projeto piloto junto às comunidades e partes interessadas	5 dias	Ter 15/05/18	Seg 21/05/18
8		<b>Execução</b>	<b>395 dias</b>	<b>Ter 22/05/18</b>	<b>Qui 02/01/20</b>
9		<b>Fase 1- Projeto Piloto (24 Sistemas Aquaponia)</b>	<b>167 dias</b>	<b>Ter 22/05/18</b>	<b>Qua 09/01/19</b>
10		Implementar projeto piloto com base nas diretrizes do planejamento aprovado pelas comunidades e partes interessadas	150 dias	Ter 22/05/18	Qua 02/01/19
11		Realizar levantamento de dados, pesquisas, experiências, seminários entre outras atividades necessárias à compreensão dos resultados	150 dias	Ter 22/05/18	Qua 02/01/19
12		Promover adequações no projeto piloto de forma a viabilizar o seu desdobramento para as demais comunidades e partes interessadas	75 dias	Qui 20/09/18	Qua 02/01/19
13		Validação da versão final de implementação do projeto junto às comunidades e partes interessadas	5 dias	Qui 03/01/19	Qua 09/01/19
14		<b>Fase 2 - Desdobramento projeto validado (96 Sistemas Aquaponia)</b>	<b>256 dias</b>	<b>Qui 10/01/19</b>	<b>Qui 02/01/20</b>
15		Implementar versão validada do projeto junto as demais comunidades e partes interessadas	240 dias	Qui 10/01/19	Qui 02/01/20
16		<b>Monitoramento e Controle</b>	<b>488 dias</b>	<b>Ter 02/01/18</b>	<b>Qui 02/01/20</b>
17		Formar Grupo de trabalho com participação do CIF, comunidades e partes interessadas para monitoramento e controle das ações relacionados ao projeto	30 dias	Ter 02/01/18	Seg 12/02/18
18		Estabelecer diretrizes e procedimentos para monitoramento e controle do projeto	90 dias	Ter 02/01/18	Qua 16/05/18
19		Monitorar e controlar os processos e atividades desenvolvidas no projeto	523 dias	Ter 02/01/18	Qui 02/01/20
20		<b>Encerramento</b>	<b>30 dias</b>	<b>Qua 13/11/19</b>	<b>Qui 02/01/20</b>
21		Encerrar projeto / fase	30 dias	Sex 22/11/19	Qui 02/01/20
22		Encerrar aquisições	30 dias	Qua 13/11/19	Qui 02/01/20
23		Conclusão do projeto	0 dias	Qui 02/01/20	Qui 02/01/20

## 7 – Metas e Indicadores

### Metas

- Instalação dos sistemas de aquaponia conforme deliberação 121 do CIF e projeto Aquaponia “Cultivando para Pescar”.
- Capacitação dos trabalhadores para que eles sejam responsáveis pela produção dos sistemas instalados em cada propriedade.
- Operacionalização dos sistemas de aquaponia afim de reestabelecer atividade econômica para a população.

## Indicadores

I01- Número de Sistemas Instalados nas Propriedades			
Tipo	Resultados esperados		
Efetividade	A medição deste indicador se dá quando o escopo acordado com o responsável (impactado) foi entregue integralmente.		
Unidade	Polaridade Período associado Valor meta	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição		Data início medição	Data fim medição
Mensal		jan/18	jan/20
Fórmula de cálculo			
$I01 = \frac{\text{Número Total de Sistemas Instalados}}{\text{Número Total de Sistemas Acordados pela Deliberação 121 do CIF}}$			
Procedimento de coleta/medição dos indicadores			
Número Total de Sistemas Instalados			
Definição	Quantidade total de sistemas efetivamente instalados no âmbito da deliberação 121 do CIF com o objetivo de recuperar os danos causados pelo rompimento da Barragem de Fundão.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Consideramos o sistema instalado, a partir do momento em que a empresa executora instalar efetivamente o objeto indicado na deliberação 121.		
Número Total de Sistemas Acordados pela Deliberação 121 do CIF			
Definição	Quantidade total de sistemas que devem ser instalados conforme deliberação 121 do CIF.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	A definição deste quantitativo se deu através do levantamento do projeto de Aquaponia "Cultivando para Pescar".		

I02- Número de Trabalhadores Capacitados para Execução do Projeto			
Tipo	Resultados esperados		
Efetividade	A medição deste indicador se dá quando o trabalhador estiver apto, ou seja, capacitado (através de cursos) para execução das atividades do projeto.		
Unidade	Polaridade Período associado Valor meta	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição		Data início medição	Data fim medição
Mensal		jan/18	jan/20
Fórmula de cálculo			
$I02 = \frac{\text{Número Total de Trabalhadores Capacitados}}{\text{Número Total de Trabalhadores Acordados pela Deliberação 121 do CIF}}$			
Procedimento de coleta/medição dos indicadores			
Número Total de Trabalhadores Capacitados			
Definição	Quantidade total de trabalhadores que foram capacitados através de treinamento para operar os sistemas de aquaponia.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Consideramos que o trabalhador estará capacitado após treinamento e entrega de certificados.		
Número Total de Trabalhadores Acordados pela Deliberação 121 do CIF			
Definição	Quantidade total de trabalhadores que devem ser beneficiados conforme deliberação 121 do CIF.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	A definição deste quantitativo se deu através do levantamento do projeto de Aquaponia "Cultivando para Pescar".		

I03- Número de Sistemas Operacionalizados nas Propriedades			
Tipo	Resultados esperados		
Efetividade	A medição deste indicador se dá quando o escopo acordado com o responsável (impactado) foi entregue integralmente.		
Unidade	Polaridade Período associado Valor meta	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição		Data início medição	Data fim medição
Mensal		jan/18	jan/20
Fórmula de cálculo			
$I03 = \frac{\text{Número Total de Sistemas Operacionalizados}}{\text{Número Total de Sistemas Acordados pela Deliberação 121 do CIF}}$			
Procedimento de coleta/medição dos indicadores			
Número Total de Sistemas Operacionalizados			
Definição	Quantidade total de sistemas efetivamente operacionalizados no âmbito da deliberação 121 do CIF com o objetivo de recuperar os danos causados pelo rompimento da Barragem de Fundão.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Consideramos o sistema operacioonalizado, a partir do momento em que os sistemas estiverem instalados e o trabalhador capacitado para executar o objeto indicado na deliberação 121.		
Número Total de Sistemas Acordados pela Deliberação 121 do CIF			
Defnição	Quantidade total de sistemas que devem ser operacionalizados conforme deliberação 121 do CIF.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	A definição deste quantitativo se deu através do levantamento do projeto de Aquaponia "Cultivando para Pescar".		

## 8 – Orçamento

ITEM DE CUSTO	DESCRIÇÃO	UNID.	QTD.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	SUBTOTAL (R\$)	TOTAL (CATEGORIA)
Coordenação geral	1 Técnico senior	mês	24	5.000,00	120.000,00	643.200,00
Bolsistas	02 Docentes	mês	48	4.500,00	216.000,00	
	02 Técnicos de Campo	mês	48	3.200,00	153.600,00	
	02 bolsistas de mestrado	mês	48	1.600,00	76.800,00	
	02 Bolsistas (estudantes - técnico nível médio)	mês	48	400	19.200,00	
	02 Apoio técnico	mês	48	1.200,00	57.600,00	
multi-parâmetro	temperatura, oxigênio dissolvido, salinidade, ph, sólidos em suspensão, condutividade	unid	2	25.000,00	50.000,00	4.508.000,00
Sistemas de Aquaponia	Taque de 5.000 L de volume; Filtro Biológico; filtro mecânico; Sistema para cultura de hortaliças; ganchos, puças, guincho, bombonas (200l), baldes, balança manual e eletrônica, carrinho de mão, pás; EPI...	unid	120	30.000,00	3.600.000,00	
Aluguel de 2 caminhonetes	Pick-up - 4x4	meses	24	7.000,00	168.000,00	
	Caminhonete	meses	24	2.500,00	60.000,00	
microcomputador	banco de dados da produção	unid	5	6.000,00	30.000,00	
Combustível	Diesel e gasolina para os carros	Litros	20000	5	100.000,00	
Viveiro de mudas para hortaliças	Estufa para propagação de mudas das hortaliças	Unid	2	250.000,00	500.000,00	142.500,00
Consultorias	contratação de especialistas nas áreas ambientais e outras que possam surgir para sanar problemas na produção	dia	75	1.500,00	112.500,00	
Diárias	Custeio dos gastos	dia	75	400	30.000,00	25.687,50
ração	onívoro (para todas as fases) - valor médio para um ciclo	1 ciclo			0,00	
alevinos	peso médio de 5 g	milheiro			0,00	
Alimentação natural	subprodutos da indústria de pescado	kg	3000	2	6.000,00	
caixa plástica	manejo com os peixes / ração	unid	10	500	5.000,00	
outros insumos	complementação dos insumos de estruturação e manejos	unid	1	10.000,00	10.000,00	
transporte	frete (SP - ES)	km rodado	1200	1,5	1.800,00	
gasolina	motor de centro (barco auxiliar) - (20 litros x 4 dias/semana x 104 semanas)	litros	750	3,85	2.887,50	
taxas federais	regularização	unid	1	5.000,00	5.000,00	15.000,00
taxas estaduais	regularização	unid	1	5.000,00	5.000,00	
taxas municipais	regularização	unid	1	5.000,00	5.000,00	
<b>TOTAL PARCIAL</b>					5.334.387,50	

## **9 – Considerações Finais - Alternativas e Sugestões**

A Fundação Renova reafirma sua determinação em alocar todos os recursos materiais necessários ao desenvolvimento do projeto, priorizando as contratações locais de empresas executoras e recursos humanos.

Também se sugere a criação de comitê de acompanhamento composto por Representantes das comunidades, CTEI e Renova, de forma a dirimir questões relativas ao desenvolvimento, execução, implantação e operacionalização do projeto.

## **10 – ANEXOS**